

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E SEUS REFLEXOS NA PRÁTICA DOCENTE

BEZERRA, Janete de Souza¹; OLIVEIRA-TINTINO, Cícera Datiane de Moraes²;
MORAIS, Luis Pereira de³; MATOS, Demontier Feitosa de⁴

1 Docente /pesquisador do grupo de pesquisa Ensino, Ciência e Tecnologia da Universidade Regional do Cariri-URCA, Unidade Descentralizada de Campos Sales; e-mail: janete.bezerra@urca.br;

2 Mestra em Bioprospecção Molecular-PPBM-URCA; e-mail: datianemorais@hotmail.com;

3 Mestre em Bioprospecção Molecular-PPBM-URCA; e-mail: luispereira256@gmail.com;

4 Graduado em Ciências Biológicas-URCA; e-mail: demontier@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Ciências; Formação continuada; Formação inicial.

1. Introdução e Justificativa

A figura do professor tem adquirido cada vez mais importância no que diz respeito ao desenvolvimento do campo educacional. Entretanto, os docentes também são corriqueiramente apontados como os responsáveis pelos déficits na educação (CAVALCANTE; NASCIMENTO; OSTERMANN, 2018; GOTO, 2018). Isso pode ser atestado por vários motivos, dentre eles a formação precária, desestímulo pela profissão e metodologias de ensino mal aplicadas ou ultrapassadas.

Os padrões insatisfatórios de integração e as dificuldades para lidar com o alunado social e culturalmente diferenciado estão fortemente ligados ao preparo insuficiente do corpo docente. Sendo assim, torna-se cada vez mais necessário as investigações a respeito da formação inicial e continuada dos professores.

2. Objetivos

Visto a importância dada a formação e preparação dos docentes objetivou-se verificar o nível de formação de professores de Ciências do Ensino Fundamental II do município do Crato, Ceará.

3. Método

O estudo foi realizado em quatro escolas de Ensino Fundamental II situadas na zona urbana do município do Crato-CE. As escolas foram identificadas como escola 1, escola 2, escola 3 e escola 4, a fim de preservar suas identidades. A pesquisa foi do tipo quali-quantitativa, onde com o auxílio de um roteiro de perguntas pré-elaboradas realizou-se entrevista semiestruturada com os professores que lecionam a disciplina de Ciências.

4. Resultados e discussões

No total foram entrevistados sete professores, sendo dois da escola 1, um da escola 2, dois da escola 3 e dois da escola 4. Desses, seis possuem ensino superior e apenas um está em formação. Em relação a formação inicial a maioria possui graduação em Ciências Biológicas (4), matemática (1) Pedagogia (1) e Pedagogia em formação (1).

Os entrevistados alegaram que sua formação acadêmica é insuficiente para lidar com os problemas diários e desafios enfrentados em sala de aula. Todavia, apenas na escola 4 um dos entrevistados relatou buscar formações complementares para sua carreira docente. Infelizmente a sobrecarga de trabalho e desvalorização do professor pode ocasionar a falta de interesse pelo aperfeiçoamento da profissão (PIRES; MALACARNE, 2018). Segundo Teixeira *et al.* (2018) a formação continuada de professores é indispensável, pois é necessário estar apto para lidar com as rápidas mudanças que ocorrem na sociedade.

Na sua totalidade os docentes apontaram que a vivência e o convívio diário são os principais meios pelos quais adquiriram conhecimentos mais precisos acerca de sua prática pedagógica. Com isso, percebe-se o quanto a prática em sala de aula é importante para o desenvolvimento docente. Pois conforme Tardif (2000) o professor é concebido como um ser de histórias, que age em sala de aula a partir de suas crenças, saberes, emoções e valores que são corriqueiramente avaliados com base em observações sobre a sua própria prática

5. Considerações finais

Diante dos resultados obtidos é possível afirmar que apenas a graduação não é suficiente para a formação plena do educador, sendo necessário que os docentes procurem o aperfeiçoamento em cursos de formação continuada. Ademais, faz-se necessário a realização de estudos subsequentes para atestar se houve mudanças no nível de formação docente.

6. Referências

CAVALCANTI, C. J. H.; NASCIMENTO, M. M.; OSTERMANN, F. A falácia da culpabilização do professor pelo fracasso escolar. **Revista Thema**, v. 15, n. 3, p. 1064-1088, 2018.

GOTO, P. S. O cotidiano dos professores da rede pública de ensino: desgaste, intensificação e precarização do trabalho frente às demandas educacionais. **Serviço Social & Realidade**, v. 20, n. 2, 2018.

PIRES, E. A. P.; MALACARNE, V. Formação inicial de professores no curso de pedagogia para o ensino de ciências: representações dos sujeitos envolvidos. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 23, n. 1, 2018.

TARDIF, M. **As concepções do saber dos professores de acordo com diferentes tradições teóricas e intelectuais**. 2000. Tese (Tese de doutorado em Educação), Departamento de Educação. PUC, Rio de Janeiro.

TEIXEIRA, M.S. *et al.* O coordenador pedagógico como articulador da formação de professores e de sua identidade profissional. **Acta Scientiarum. Education**, v. 40, n. 3, 2018.